

## SEÇÃO: RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E DE TESES

# INTERAÇÕES DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO ENSINO SUPERIOR COM MEIOS MEDIACIONAIS: HISTÓRIA, LIMITES E POSSIBILIDADES

Leandro Antonio Oliveira<sup>1</sup>

Neste trabalho foram analisadas as ações de professores de Química do Ensino Superior com meios mediacionais (quadro de giz, projetor multimídia, modelos moleculares etc.) em salas de aula, usando como referencial a Teoria da Ação Mediada proposta por Wertsch (1998). Foram investigados também elementos da história pessoal dos professores no uso de meios mediacionais em seus percursos profissionais, procurando evidenciar as limitações e possibilidades das ações com os meios nos ambientes universitários. Foram selecionados 10 professores de Química da UFMG, dois por disciplina escolhida. As aulas filmadas foram ministradas em disciplinas estruturantes da maioria dos cursos de Ciências da Vida e da Natureza: Química Geral, Química Analítica, Química Orgânica, Química Inorgânica e Físico-química. No desenvolvimento deste estudo, observamos, mapeamos e descrevemos as ações dos professores com meios mediacionais para evidenciarmos como eles compartilham significados ao utilizarem os recursos escolhidos no planejamento das aulas. Foram construídos mapas de episódios, diagramas de mapeamento das ações dos professores com os meios mediacionais, gráficos, etc. Isso possibilitou descrever as aulas e categorizar os meios mediacionais utilizados. Esses meios foram categorizados em termos de suas funções e das ações que eram promovidas pelos professores no ato de ensinar. Foram comparadas algumas ações que aconteciam tanto entre professores da mesma disciplina, quando ensinando o mesmo assunto, quanto entre diferentes professores que ensinavam diferentes temas. Além disso, os 10 professores foram entrevistados, o que se revelou essencial para analisar: aspectos socioculturais relacionados às ações com os meios mediacionais, as mudanças que ocorreram com o tempo, a história do uso dos recursos identificados nas aulas analisadas e as limitações e possibilidades que os professores viam ao agirem com esses meios. A Teoria da Ação Mediada constituiu-se como um importante referencial teórico para as análises das aulas e das entrevistas, por considerar como unidade de análise os agentes agindo com meios mediacionais, sem reduzir a análise a um dos dois elementos em isolamento. Como resultados podemos destacar que o uso de meios mediacionais é

---

<sup>1</sup> Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil.  
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5597-3438>. E-mail: leandroquiufmg@gmail.com

idiossincrático, com cada professor fazendo adaptações de acordo com a sua vivência e experiência. Por outro lado, foram observados alguns padrões tanto na escolha dos meios mediacionais quanto nas formas de agir com esses recursos, e que esses padrões emergiam predominantemente, mas não somente, na mesma disciplina. As entrevistas mostram que os professores possuem experiências diferenciadas e que essas lhes deram instrumentos de escolha do que e como fazer. Acreditamos que os resultados deste trabalho trazem contribuições para a literatura da área por apresentar resultados significativos à luz de um referencial consistente, que mostram como e porque professores de Ensino Superior da UFMG utilizam meios mediacionais, alguns comuns às várias áreas nesse nível de ensino, como quadro de giz ou quadro branco e projetor multimídia, e outros específicos da área de química, como modelos moleculares.

**Palavras-chave:** Meios Mediacionais. Ação Mediada. Ensino Superior. Ensino de Química.

## REFERÊNCIA

OLIVEIRA Leandro Antonio. *Interações de Professores de Química do Ensino Superior com Meios mediacionais em Salas de Aula: História, Limites e Possibilidades*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-B46JG3>. Acesso em: 03 jul. 2019.

### Leandro Antonio Oliveira

Doutorando em Educação e Ciências pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Educação pela UFMG. Graduado em Química Licenciatura pela UFMG. Professor de Química da rede Estadual de Ensino de Minas Gerais. Professor substituto de Ensino de Química/Química na Universidade Federal de Viçosa, em Florestal, MG.  
leandroquiufmg@gmail.com